

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: FLÁVIA COSTA MONTEIRO

TÍTULO: SECULARIZAÇÃO PLURALISMO RELIGIOSO E LIBERDADE RELIGIOSA

AUTORES: LOYANA CHRISTIAN DE LIMA TOMAZ, FLÁVIA COSTA MONTEIRO, FLÁVIA COSTA MONTEIRO, NAYARA DE PAULA MORAES , LOYANA CHRISTIAN DE LIMA TOMAZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: LIBERDADE RELIGIOSA, PLURALISMO RELIGIOSO, SECULARIZAÇÃO.

**RESUMO**

A Constituição Brasileira prescreve que o Brasil é um estado laico, que admite o pluralismo religioso e garante aos cidadãos a liberdade religiosa. Concomitantemente a esses direitos/garantias, surge outro fenômeno, o da secularização religiosa, entendida como a perda da capacidade de influência social e cultural da religião para impor crenças e práticas e, também, o aumento da capacidade da sociedade para guiar seu próprio destino, sem participação das instituições religiosas. A esfera humana ganha autonomia em relação aos designios divinos. Diante do aparente quadro de enfraquecimento do religioso em âmbito mundial e mesmo no Brasil, o presente projeto tem por escopo investigar cientificamente se esse enfraquecimento é de fato efetivo no contexto nacional, deixando de influenciar a gestão do Estado e o processo legislativo. Tal discussão mostra-se relevante na medida em que conhecer os fundamentos e limites da liberdade religiosa e a forma como se relacionam Estado e religiões é essencial para uma boa convivência no Estado Democrático de Direito, o que é de interesse não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade em geral. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se método dedutivo e a investigação foi de cunho qualitativo, por meio de análise e revisão bibliográfica relacionada à matéria proposta. A liberdade religiosa é um direito fundamental da pessoa humana. No Brasil, é tutelado pela Constituição Federal de 1988, além de estar prevista em tratados internacionais que versam sobre direitos humanos. A partir de uma melhor compreensão da diversidade religiosa e da relação Estado/religião, a tolerância religiosa será fomentadora de uma cultura de paz, em que sejam assegurados os direitos humanos, contribuindo assim para uma transformação social, política e cultural. Embora nas últimas décadas tenham ocorrido avanços rumo à secularização do Estado brasileiro, ainda é possível verificar traços da influência de grupos religiosos na vida política nacional.